

Sociabilidade Folclorística: a Correspondência da Comissão Nacional de Folclore (1947-1959)

Organizada no final da década de 1940, no Rio de Janeiro por orientação da UNESCO, em um contexto de pós-guerra, a Comissão Nacional de Folclore – CNFL cria uma rede nacional de intelectuais em torno das questões do folclore, denominada de *movimento folclórico brasileiro*. Este trabalho objetiva estudar a correspondência da Comissão Nacional de Folclore, buscando perceber em que medida a prática epistolar contribuiu para o estabelecimento dessa rede de folcloristas, constituindo-se em um *locus* de sociabilidade intelectual. Para tanto, lanço mãos de um conjunto de correspondências recebidas e expedidas entre os anos de 1947 e 1959, tais como: cartões, telegramas e cartas de naturezas diversas; associadas à análise de outros materiais produzidos pela CNFL. A hipótese que está sendo perseguida neste trabalho é a de que o conjunto documental formado pela correspondência ativa e passiva da Comissão Nacional de Folclore no referido período é suporte de memórias, projetos e identidades do *movimento folclórico brasileiro*.